



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Implementação da disciplina de Educação para as Relações Étnico-Raciais e Saúde das Populações Negligenciadas (ERER) para o curso de Medicina
<b>Autores</b>	MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA CAMILA GIUGLIANI CRISTINA ROLIM NEUMANN DANIELA RIVA KNAUTH RODRIGO CAPRIO LEITE DE CASTRO

**RESUMO:** As temáticas referentes às culturas afro-brasileira e indígena tornaram-se obrigatórias no ensino superior, através da Lei 10.639 de 2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (DCN/ERER) de 2004. O objetivo deste relato é apresentar a experiência de implementação da disciplina MED99008-Educação para as Relações Étnico-Raciais e Saúde das Populações Negligenciadas (ERER) para o curso de medicina. A disciplina de ERER foi oferecida para o sexto semestre do curso de medicina a partir do ano de 2021, com carga-horária de dois créditos (30 horas-aula) e em caráter adicional. Entre os conteúdos abordados, destacam-se: a história das relações étnico-raciais; o racismo e discriminação racial; cultura, raça e etnia; interculturalidade; saúde da população negra; dos povos indígenas; das mulheres (violência obstétrica) e da população em situação de rua. Os temas foram abordados em aulas expositivas-dialogadas, por professores da disciplina e convidados externos representantes dos grupos populacionais estudados, apoiados com textos, filmes e apresentações de assuntos preparados pelos estudantes. Para a conclusão da disciplina, os estudantes, individualmente ou em pequenos grupos, realizaram um projeto de vivência ou de produção de material educativo acerca dos temas debatidos, juntamente com o apoio de professores facilitadores. Os temas dos trabalhos de conclusão foram: saúde da população negra; populações quilombolas; distrito sanitário especial indígena; culturas indígenas; saúde da população de rua; enfrentamento do racismo, da violência obstétrica e da violência sexual. Participaram da disciplina, além dos professores e convidados, alunos de diferentes etapas do curso, obtendo-se, ao final, excelente avaliação por todos os envolvidos. A experiência de oferecimento da ERER foi bem-sucedida e capacita o grupo para torná-la obrigatória no currículo do curso de medicina de modo ao atendimento pleno da diretriz curricular.